**ETNOMATEMÁTICA NA PRODUÇÃO LEITEIRA: SABERES E FAZERES MATEMÁTICOS NO COTIDIANO DOS PRODUTORES RURAIS DE ICARAÍ DE MINAS - MG**

Lisley Maelly de Sousa Almeida

PPGE – Universidade Estadual de Montes Claros

[lisley.mm@gmail.com](mailto:Lisley.mm@gmail.com)

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida

PPGE – Universidade Estadual de Montes Claros

shirley.almeida@unimontes.br

**Eixo: Educação Matemática**

**Palavras-chave: Educação Matemática. Saberes do Campo. Etnomatemática**

**Resumo Simples**

Este trabalho é parte de uma pesquisa em andamento que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual de Montes Claros, tendo como principal objetivo compreender como diferentes culturas tratam a Matemática em seu cotidiano, contribuindo para a valorização das práticas das minorias, buscando uma aproximação entre a Matemática acadêmica e as produzidas pelas pessoas em seus contextos diários. E para o alcance deste, definimos como objetivos específicos: analisar o que dizem pesquisas antecedentes acerca da Etnomatemática e suas práticas no contexto do campo, identificando objetivos, opções metodológicas, principais resultados, autores mais utilizados, bem como possíveis divergências e convergências; investigar as percepções de professores que ensinam e ensinavam Matemática no município de Icaraí de Minas – MG, sobre os conceitos, e as ideias que permeiam a Etnomatemática, destacando suas experiências e desafios nos processos de ensino e aprendizagem; e identificar os saberes e fazeres matemáticos mobilizados por produtores de leite do município de Icaraí de Minas - MG, destacando suas práticas cotidianas sob a perspectiva da Etnomatemática. Nosso interesse pelo assunto se deve principalmente por acreditarmos que a Matemática Acadêmica é apenas uma entre as várias formas de Matemática existentes. Ela é uma expressão cultural e está presente em diversas áreas, como nos trabalhos manuais, nas expressões artísticas e nas práticas econômicas e produtivas (D’Ambrosio, 2009). Quanto aos aspectos metodológicos, adotaremos uma investigação de abordagem qualitativa, na qual serão utilizados diferentes procedimentos de pesquisa, quais sejam revisão sistemática da literatura, estudo de campo e estudo de caso, juntamente com a realização de entrevistas narrativas e observação participante. Os dados produzidos serão analisados com base na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). Propomos lançar luz sobre os saberes e as práticas mobilizados matematicamente pelos produtores de leite de Icaraí de Minas – MG, a fim de que seus métodos próprios sejam valorizados, contrapondo a ideia de uma matemática universal e revelando as distintas concepções matemáticas presentes tanto no conhecimento local quanto no acadêmico, ampliando, assim, a compreensão das diversas formas de saber.

**Referências**

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

D’AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática e História da Matemática. In: FANTINATO, Maria Cecília de Castello Branco (Org.). *Etnomatemática – novos desafios teóricos e pedagógicos*. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2009. p. 17-28.